



# Voz de Forjães

Ano XVIII - 87

N.º 111

Outubro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 683831

Depósito legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*  
4740 Forjães - Esposende — Portugal

## Ano Mariano

*Estamos a viver um ano dedicado à Santíssima Virgem, Mãe de Deus, da Igreja e dos Homens.*

«Voz de Forjães» associa-se ao coro de louvores com este soneto de António Nobre.

### APARIÇÃO

*Pelas espadas que Tu tens no peito,  
Pelos Teus olhos rochos de chorar,  
Pelo manto que trazes, de astros feito,  
Por esse modo tão lindo do andar;*

*Por essa graça e esse suave jeito,  
Pelo sorriso (que é de sol e luar),  
Por Te ouvir assim, sobre o meu leito,  
Por essa voz, baixinho: «Há-de sarar ...»*

*Por tantas bênçãos que eu sinto na alma,  
Quando chegando vens, assim tão calma,  
Pela cinta que trazes, cor dos céus:*

*Adivinhei Teu nome, Aparição!  
Pois consultando manso, o coração,  
Senti dizer em mim: «A Mãe de Deus».*

António Nobre  
(«Despedidas»)



*A Capela de São Roque que, ao longo de séculos, tem congregado esforços e unido vontades na defesa do património comunitário. Hoje, é testemunha da união e consenso de todos os forjanenses na obra de restauro e conservação deste precioso legado seiscentista ...*

## Madre Teresa em Portugal

*De visita às suas Irmãs da Caridade esteve em Portugal Madre Teresa de Calcutá. Disse à população de Setúbal que as suas Irmãs poderão servir de refúgio a todos os «não queridos e não amados da região».*

*«Quando alguma mulher pensar em fazer um aborto, ela que se dirija antes às Irmãs da Caridade porque elas tomarão conta do seu filho» — acrescentou Madre Teresa.*

*Prémio Nobel da Paz em 1979, Madre Teresa disse ainda: «é cada vez mais urgente a união entre as famílias. O amor ao próximo tem que ser praticado e não somente apregoado».*

*Na impossibilidade de transporte para Fátima, levaram-na aí de helicóptero, onde rezou uma hora na Capelinha das Aparições.*

*Madre Teresa levou consigo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que vai enviar para uma casa das suas Irmãs, a abrir brevemente na Rússia.*

«Nascer de Novo»

## O SÍNODO

*Está a decorrer em Roma o Sínodo Episcopal com representação dos Bispos de todo o mundo para, em união com o Santo Padre, reflectirem sobre «A vocação dos Leigos na Igreja e no Mundo».*

*Portugal está representado por D. António Ribeiro, Cardeal Partiarca e por D. José Policarpo, Bispo Auxiliar de Lisboa.*

## Momento Político

*O pequeno Concelho de Esposende deu dois ministros para o XI Governo Constitucional: Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng.º Oliveira Martins e Ministro Adjunto e da Juventude, Eng.º António Fernando Couto dos Santos e um Deputado para a Assembleia da República, Eng.º António Fernandes Ribeiro.*

*É um acontecimento inédito na história desta terra que El-Rei D. Sebastião, em 26 de Agosto de 1572, elevou a vila e desmembrou de Barcelos!*

## Arcipreste de Esposende

*O Santo Padre, por protocolos expedidos pela Secretaria do Estado do Vaticano, nomeou seu capelão honorário, com o título de Monsenhor, o Arcipreste de Esposende, Mons. Manuel Baptista de Sousa.*

*«Voz de Forjães» congratula-se com esta justa distinção e apresenta parabéns.*



# Movimento Religioso

## Receberam o Baptismo

### JULHO

— Fernando Jorge Moura Ribeiro, filho de Francisco Alberto de Araújo Ribeiro e de Maria de Fátima Dias Moura Ribeiro, lugar do Cerqueiral.

— Maria Irene da Cruz Torres, filha de Carlos Alberto Gomes Torres e de Maria Luísa Noronha da Cruz Torres, lugar de Além do Ribeiro.

— Joana Elisa Martins da Torre, filha do Dr. Fernando Faria da Torre e de Ângela Maria Lima Martins da Torre, lugar de Neiva.

— Pedro Miguel Fernandes Jaques, filho de José António Ribeiro Jaques e de Maria Júlia Fernandes Dias, lugar do Cerqueiral.

— Eduarda Sofia Vieira Fernandes, filha do Prof. Manuel Eduardo Lobato Fernandes e de Maria do Céu Vieira Fernandes, lugar da Igreja.

Nasceu em Santana — Madeira.

### AGOSTO

— André Gomes de Queirós, filho de António Maria Queirós da Cruz e de Maria de Lurdes Faria Gomes da Cruz, lugar da Santa.

— José Pedro Gomes Loureiro, filho de Américo Carlos Barbosa da Silva Loureiro e de Prof.<sup>a</sup> Maria Irene Faria Gomes, lugar da Santa.

— Aurora Sara Boucinha de Matos, filha de Albino da Mota Gomes de Matos e de Maria Cândida Martins Boucinha, lugar da Infia.

Nasceu em França.

— Luís Carlos Ferreira da Cruz Novo, filho de Carlos Alberto Torres da Cruz Novo e de Fernanda Ferreira Morgado Novo, lugar de Casainhos.

— Adriana Maria da Silva Almeida, filha de Serafim Barbosa de Almeida e de Maria Cândida Torres da Silva Almeida, lugar da Madorra.

Nasceu em França.

— Angelik Aparício Coutinho, filha de Basílio de Araújo Coutinho e de Maria Silvina

Ferreira Aparício, lugar de Além do Ribeiro.

Nasceu em França.

— Ricardo Filipe Saunders Santos, filho de Abel Lima dos Santos e de Patrícia Saunders Santos, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em Inglaterra.

— Patrícia Daniela Lima Neiva, filha de Luís Manuel Sinaré Neiva e de Vitalina Vilas Boas Lima, Estrada da Madorra.

— Andreia Catarina Almeida Vale, filha de David da Silva Vale e de Maria Irene da Cruz Almeida Vale, lugar do Monte Branco.

— Sandra Fernandes da Silva, filha de Albino Faria da Silva e de Maria Judite de Araújo Faria da Silva, lugar do Monte Branco.

Nasceu em França.

— Paulo Jorge Azevedo Novo, filho de José Correia Novo e de Maria Emília Gomes de Azevedo, lugar da Padreira.

— Frederico José Almeida Ferreira, filho de Manuel José Gomes da Costa Ferreira e de Teresa Maria de Almeida Sampaio Ferreira, lugar da Igreja.

### SETEMBRO

— Silvânia Lima da Cruz, filha de Arlindo da Costa Cruz Dias e de Maria Acidália Azevedo Lima, lugar do Cerqueiral.

— António Miguel Almeida Faria Ribeiro, filho de José António Faria da Costa Ribeiro e de Lúcia de Jesus Almeida da Costa Ribeiro, lugar da Igreja.

## Casaram

### AGOSTO

Dia 21 — António Eduardo Correia Pinheiro e Olímpia Maria Lima da Cruz, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Germeindo da Cruz Rodrigues e Maria Elisa de Freitas Azevedo Abranches.

Dia 8 — Vivaldo Alves António, de Roubaix, França, e Marinha Vilas Boas Lima, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Feliciano António e Júlia Simões Alves António.

Dia 8 — Mário da Costa Sá, de Aldreu, Barcelos, e Pal-

mira de Jesus Ferreira de Sá, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Jorge Manuel Barroso de Miranda e Maria Cidália Gonçalves de Sá Miranda.

Dia 8 — Jorge Manuel Ribeiro de Lemos, de Marinhas, e Maria Fernanda de Sá Alves, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Pereira Eira Novo e Ilda Guimarães Martins do Pilar Eira Novo.

Dia 9 — Pierre Georges Boi, de Genk, Bélgica, e Maria Elisa Morgado Baptista, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel Rodrigues do Vale e Maria Silvéria Morgado Baptista.

Dia 15 — João Luciano São João da Costa e Maria Lúcia do Casal Carvalho, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José J. Peixoto de Carvalho e Maria Queirós da Costa Carvalho.

Dia 22 — António Augusto Amaro Giestas, de Barroselas, e Maria Cândida Vilas Boas Lima, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: João Rodrigues Martins e Rosa Mendes Pereira Martins.

Dia 22 — Baltasar Gonçalves de Sá, de Palme, e Maria Elisa do Casal Carvalho, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Mário da Costa Dias e Ana Maria Casal Carvalho Dias.

Dia 23 — Manuel Augusto da Cruz Sampaio, desta paróquia de Forjães, e Olívia da Natividade César, de Sarapicos, Bragança.

Foram testemunhas: Avelino Faria de Queirós e Ivete do Céu Vaz.

Dia 23 — António Alberto da Costa Araújo, de Chafé, e Maria Irene Ribeiro Martins, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel Gigante Afonso Coelho e Maria Judite da Costa Araújo Coelho.

Dia 29 — Fernando Jorge Torres de Faria Abreu e Olívia Margarida de Matos Miranda, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Joaquim Augusto Lima de Matos e Olívia Lima de Matos.

## Pediram documentos

José Albino Lima de Faria — Franqueir, a Barcelos.

Dr. Horácio de Faria Lages — Senhora da Saúde, Esposende.

Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Teixeira Soares Teixeira — Oratório da Sagrada Família, Vila de Punhe, Viana do Castelo.

Maria do Carmo Neiva Sampaio — Sé, Viana do Castelo.

Albino Lima da Cruz — Loulé.

Ana Maria Santos da Cunha — Aveiro.

## Faleceram

### AGOSTO

Dia 3 — Maria Elisa de Freitas Azevedo Abrantes Enes Martins, 63 anos de idade, casada com o Dr. Manuel Enes Martins, lugar da Igreja.

Dia 14 — Aurora Fernandes da Silva, 97 anos de idade, viúva de António da Costa Maciel, lugar de Brirães, freguesia de Aldreu.

### OUTUBRO

Dia 11 — Laura de Sá, 91 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves Júnior, lugar da Madorra.

Faleceu em Frago e foi sepultada em Forjães.



## AGRADECIMENTO

### Maria Elisa F. A. Abranches

Seu marido e filhos servem-se deste único meio para agradecer, penhoradamente, a todos que participaram no funeral, sufragaram sua alma e manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua esposa e mãe.

## Testemunhas de Jeová

### O cúmulo da confusão

Andam sempre atarefadas a importunar quem já tem religião. Batem às portas; entram e só a custo saem. Importunam-nas não evangelicamente.

Metem-se nas barracas das praias e aí injectam a sua berborreia sem lógica.

Lançam o terror e a confusão, pretendendo dar explicações simplistas.

Abusam da Bíblia e fazem duvidar os menos prevenidos.

Assustam com um «fim de mundo» que só virá quando Deus-Criador quiser.

Acautelem-se os cristãos desta seita anti-cristã que foi fundada há cerca de 100 anos na América, por B. Russel.

(F. de Cardielos)



# As Nossas Contas

A presença de amigos é a expressão de fidelidade aos princípios e rumo traçados no início da caminhada ...

Com 5.000\$00:

Os Srs. Horário Ribeiro de Queirós, Domingos Gonçalves Rafael e Joaquim Neiva da Cruz e esposa.

Com 3.000\$00:

Os Srs. Salvador Gomes da Silva e Benjamim Soares.

Com 2.500\$00:

O Sr. Manuel Martins da Costa.

Com 2.000\$00:

Os Srs. Albino de Sá Ribeiro, Manuel Boucinha da Cruz, D. Maria Olívia Torres da Costa Caixinha, Fernando da Silva Ribeiro, Jaime Garrido, Joaquim Correia Pimenta, José Maria Morgado Baptista, Avelino Lomba de Sá, Albino Gomes da Silva e Armando do Casal Martins.

Com 1.500\$00:

Os Srs. António Cândido Torres da Costa, António Fernando Santos da Cunha, Manuel Alves do Vale, Joaquim Rodrigues da Cunha e José Barbosa Gomes.

Com 1.000\$00:

Os Srs. Artur de Sá Ribeiro, Casal Ribeiro, Da Rocha Augusto, Manuel Amaro Gonçalves Gomes, Jorge Rolo Pereira, Manuel Augusto do Casal Almeida, Artur Pereira da Silva e esposa, Manuel Augusto Moreira dos Santos, Manuel Alexandre Lima dos Santos, Manuel Alves Viana, Manuel Martins da Costa, Felisberto Roque, Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Jaime Jaques Gonçalves Roque, Cassiano de Sá Ribeiro, D. Maria de Fátima Mairós, José Maria da Silva Cruz, José Albino do Casal Neiva, Manuel Rodrigues do Vale, Mário de Sá Ribeiro, Eduardo Viana e esposa, Joaquim Matos da Costa Rodrigues, Constantino da Costa Casal, José Maria Sampaio da Rocha, António Regado da Silva Razão, António Rodrigues São João, Aníbal da Cruz Carvalho, Alfredo Morêncio e Joaquim Luís Dias (filhas Olívia e Maria Emília).

Com 600\$00:

Os Srs. Augusto da Cruz Carvalho, António das Dores Durães, Avelino Pereira de Queirós e Joaquim Martins da Silva.

Com 500\$00:

Os Srs. José da Cruz Martins do Vale, Adelino Casal, José Ferreira Rodrigues, D. Palmira de Carvalho Ferreira, Domingos Ferreira Rodrigues, Dr.<sup>a</sup> Maria Amália Queirós de Faria

dos Santos Bernardo, Dr. Fernando Faria da Torre, Capitão António do Casal Martins, D. Maria de Sousa, Reinaud Alain, José Martins, Eugénia Maria da Rocha Ribeiro, Marílio da Silva e Sá, José Martins da Costa, Mário Fernandes Ribeiro, António Ribeiro Dias, Adelino Sinaré do Vale e Domingos Miranda Ribeiro Torres.

Com 400\$00:

O Sr. José Gonçalves Pereira.

Com 300\$00:

Os Srs. Manuel António Martins Jaques, Joaquim Alberto Rodrigues Dias e Abel Rodrigues Lima.

Com 250\$00:

Os Srs. Joaquim de Campos Ribeiro e Adriano Barreira Ribeiro.

Com 150\$00-130\$00:

Os Srs. Abílio da Silva Jaques, D. Laura Fernandes Moreira e Albino do Souto Pereira.

Com 100\$00:

Os Srs. Manuel Joaquim Gomes Tomás e D. Ana Irene Faria Sampaio.

Bem hajam. Se houver faltas chamem a atenção.

— Recebemos outras ofertas para a Igreja, Sacrário (douramento) e cumprimento de promessas. Tudo foi devidamente registado em livro próprio.

## P.<sup>e</sup> António Sílvio

O Reverendo Padre António Sílvio Couto da Silva, filho desta terra, foi nomeado pároco das freguesias de Celeirós e Vimieiro, do concelho de Braga.

Ao Padre António Sílvio, votos de Apostolado fecundo, modelado pelo Coração Sacerdotal de Jesus na doação e serviço das Comunidades e da Santa Igreja.

## Manifesto de Vinhos Verdes

Até ao próximo dia 15 de Novembro, devem os viticultores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes fazer o manifesto do vinho produzido.

Não esqueças a tua oferta para o restauro da Capela de S. Roque.

# Serenamente...

«O Primeiro de Janeiro» de 13 de Setembro publicava uma extensa notícia relativa ao facto de o Pároco de Melres (Gondomar) ter recusado determinado indivíduo para padrinho de Baptismo.

Importa recordar a disciplina da Igreja sobre o assunto, a qual se encontra expressa nos cânones 872-874 do Código do Direito Canónico.

Ali se diz que:

É missão do padrinho assistir na iniciação cristã ao adulto baptizado e, conjuntamente com os pais, apresentar ao baptismo a criança a baptizar e esforçar-se por que o baptizado viva uma vida cristã consentânea com o baptismo e cumpra fielmente as obrigações que lhe são inerentes (Cân. 872).

Haja um só padrinho ou uma madrinha, ou então um padrinho e uma madrinha (Cân. 873).

Para alguém poder assumir o múnus de padrinho requer-se que:

1 — seja designado pelo próprio baptizando, ou pelos pais, ou por quem faz as vezes destes, ou, na falta deles, pelo pároco ou ministro, e possua aptidão e intenção de desempenhar este múnus;

2 — tenha completado 16 anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo Bispo diocesano, ou ao pároco ou ao ministro por justa causa pareça dever admitir-se excepção;

3 — seja católico, confirmado e já tenha recebido a Santíssima Eucaristia, e leve uma vida consentânea com a fé e o múnus que vai desempenhar;

4 — não esteja abrangido por nenhuma pena canónica legitimamente aplicada ou declarada;

5 — não seja o pai ou mãe do baptizado (Cân. 874).

Este mesmo Cânon diz, no parágrafo segundo, que um baptizado pertencente a uma comunidade eclesial não católica não se admita juntamente com um padrinho católico e apenas como testemunha do baptismo.

Ao contrário do que algumas pessoas parecem pensar há na Igreja normas que devem ser respeitadas por todos.

Não está certo que um indivíduo invoque a sua qualidade de católico (não se pode ser católico sem estar em comunhão de fé e de disciplina com a Igreja) para fazer imposições ou exigências descabidas.

Há pessoas que não devem ser convidadas para padrinhos de baptismo.

Há pessoas que, se forem convidadas para padrinhos de

baptismo, coerentemente devem recusar o convite.

Se se convidaram para padrinhos de baptismo pessoas que não deviam ter sido convidados; se tais pessoas aceitaram um convite que deveriam ter recusado, ao sacerdote não resta outra solução senão esclarecer os pais e os padrinhos, aconselhando estes a recusarem e aqueles a convidarem outros. Se o não conseguir, o sacerdote poderá sentir-se no dever de, delicadamente, não aceitar aqueles padrinhos e adiar a administração do baptismo.

O Cânon 868 diz que se faltar totalmente a esperança de que a criança irá ser educada na religião católica, difira-se o baptismo, segundo as prescrições do direito particular, avisando-se os pais do motivo.

Casos que vão surgindo aqui e além demonstram a necessidade de uma persistente e paciente catequese de adultos.

S. A.

## Missa Dominical

*Louvamos ao Senhor quando, no domingo, nós participamos na Santa Missa. Afinal, não há melhor modo para celebrar o domingo como o «Dia do Senhor». De facto, em cada Santa Missa, juntos escutamos a Palavra de Deus, agradecemos expressamente a Deus as grandes coisas que Ele nos fez, pedimos-Lhe no nome de Jesus que nos seja dada a força de levar uma vida verdadeiramente cristã.*

*Em cada Missa celebramos a morte e a ressurreição do Senhor.*

*Em cada Missa podemos aprender a conhecer melhor a Jesus.*

*Sei que a participação na liturgia dominical, algumas vezes, vos causa incómodo. No entanto, desejaria que tomásseis muito a peito este dever. Um desportista que descure as horas de treino compromete o seu rendimento.*

*Vós comprometeis o aprofundamento da vossa fé, quando não participais no encontro dominical com Jesus Cristo.*

*Procurai o colóquio com aqueles que cuidam das vossas almas, para que eles vos ajudem a aprofundar cada vez mais os mistérios da fé que celebramos.*

João Paulo II  
(Lichtenstein, 8-9-85)



# DESPORTO



## TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

Forjães, 1 — Frago, 0  
 Vila Fria, 1 — Forjães, 1  
 Forjães, 1 — A. D. C. Neiva, 0  
 Frago, 1 — Forjães, 1  
 Forjães, 2 — Vila Fria, 0  
 A. D. C. Neiva, 0 — Forjães, 2

O Forjães foi o vencedor da série.

x x x

O Forjães S. C. encontrou, finalmente, a equipa directiva. ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Dr. Fernando Sá; Vice-Presidente, Dr. José Armando; Secretário, Mário Costa. DIRECÇÃO — Presidente Vitalício, Horácio Queirós; Vice-Presidentes: Fernando Novo, António Queirós, Fernando Laranjeira e Luciano Torres; Tesoureiros: José Maria Figueiredo e Jorge Vale.

CONSELHO FISCAL — Amândio Carvalho, Júlio Pereira e Ricardo Torres.

Além dos elementos mencionados há um elenco de vogais cujo contributo será um suporte valioso junto da equipa directiva.

O Prof. Domingos é o orientador técnico e preparador físico.

## Síntese de Notícias

— A Direcção do Lar de Santo António e Instituto Materno-Infantil chegou a um acordo com a Câmara de Esporão para a cedência do edifício da Cantina Escolar. A medida foi oportuna, tendo em conta a falta de espaço do Lar da Terceira Idade e o projecto de ampliação do edifício para tornar possível uma resposta adequada a todos os pedidos de internamento.

— O terreno para o novo edifício do Jardim Infantil fica situado no Lugar da Igreja.

— O Jardim Infantil, Escola C+S de Forjães, Lar de Santo António e Maternidade debatem-se com falta de água. Quem pode dar uma ajuda?

— No dia 26 de Setembro, o Grupo Coral de Forjães realizou o convívio anual de todos os seus elementos e família, num restaurante local.

— O médico, Dr. Sousa Vieira, especialista em otorrinolaringologia (doenças de ouvidos, nariz e laringe) consultará, quinzenalmente, no Instituto Materno-Infantil.

— O dentista, Dr. J. Manuel Marques Cruz, dará consultas às Terças e Sábados.

— A Primeira Comunhão realizou-se no dia 4 de Outubro, festa muito íntima em ambiente de espiritualidade com a participação de pais e toda a comunidade.

— Forjães está a assistir a uma renovação dos caminhos intransitáveis em vias cómodas de circulação, pelo trabalho atento das autarquias locais.

— Em 11 de Outubro celebrou-se mais um aniversário do falecimento do benemérito Sr. P. Joaquim.

— Terminaram o curso, António Jorge de Faria Lages Torres, Engenharia Química, pelo Instituto Superior Politécnico de Engenharia do Porto e Paulo José Gomes Rodrigues da Cruz, Engenharia do Ambiente, pela Universidade de Aveiro. Aos novos Engenheiros, parabéns.

— Três alunas da Escola C+S de Forjães ingressaram no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, de Braga.

## Retalhos de História

# A Capela de S. Roque

A Comunidade Paroquial de Forjães compreendeu a urgência do restauro da Capela de São Roque, tesouro de arte seiscentista.

Desde de 1600 até aos nossos dias para lá vão dirigindo os olhares traduzidos em votos, promessas e romarias. Não tem faltado as obras de conservação. Só para recordar as mais recentes, em 1902, pela acção benemérita do Padre José da Quinta e, mais tarde, no tempo do Reitor, Padre Gomes dos Santos.

Agora que está em projecto o seu restauro, nada mais oportuno que apresentar um pouco de história, extraída do «Inquérito Paroquial de 1845» e do estudo de Franquelim Neiva Soares, em «Renascer».

«No índice do *Registo Geral* de Braga escreve-se que foi fundada em 1598, mas é engano, como também é inexacta a indicação da folha. Houve quem lesse e escrevesse que a fundou Manuel Velho e a mulher já referida, mas a leitura atenta parece ser Manuel Vello, que actualizei naturalmente para Manuel Belo.

Os fundadores queriam que nela se pudesse celebrar missa, e para esse efeito tiveram de dotá-la com os rendimentos bastantes para a sua fábrica, de harmonia com as leis canónicas, a fim de não ser pouco tempo depois abandonada e cair em ruínas. Deram-lhe então os devotos fundadores a sua terra em Fonte Cova, outra terra que tinha sido vinha e que houveram de Diogo Álvares e, finalmente, a terra da vinha que tiveram de Afonso Domingues e de seu genro Domingos Afonso com a sua água de regar e limar, os quais bens poderiam valer de compra 40\$000 réis e dariam de cabedal ou rendimento, em cada ano, dez alqueires de pão meado. Feita a escritura de doação de património para a fábrica em 15 de Julho de 1600, seguiu-se a tomada de posse da capela e respectivos bens e fábrica de património em 29 de Julho e 3 de Agosto em razão de haver defeitos na primeira data por falta das confrontações dos prédios. Tomou posse o vigário da freguesia Manuel Martins dando-lha o padre de missa Domingos Álvares na presença dos doadores e de várias testemunhas.

Como tomou posse? Entrando nas ditas terras, tomando terra, erva, pão e vista de olhos, cerrando carreiras e cancelas do dito campo e na pequena ermida abrindo e cerrando as portas, tangendo o sino, abrindo e lendo pelo missal, embrulhando a vestimenta e tocando nas galhetas e mais ornamentos. A licença do arcebispo só se concedeu em 7 de Agosto através do vigário geral.

A edificação da capela deveu-se, como já referi, a promessa por causa da peste, que foi companheira frequente do homem na Idade Média e na Época Moderna. No século XVI, de quando vem a promessa, a peste grassou terrível no país, como se prova por estas datas de grandes epidemias: 1503, 1505, 1510, 1514, 1521, 1525, 1527, 1569, 1579 e 1598. A última, conhecida por *peste pequena* e vinda da Flandres através da Espanha, manteve-se até 1603 e foi ela precisamente que motivou a ermida.

Já que se falou no vigário P.e Manuel Martins, que tomou posse da ermida e património da fábrica de S. Roque, adianto mais estas notas para a sua biografia: sucedeu em Forjães por morte do seu imediato antecessor, o P.e Pero Afonso, e por apresentação do D. Abade Geral da ordem beneditina em virtude de a freguesia ser anexa ao mosteiro de Palme. Antes tinha sido vigário do mosteiro de S. Romão do Neiva. Foi-lhe dada a provisão, fez o juramento e a profissão de fé em 6 de Novembro de 1599.»

Ainda hoje, referem os mais antigos que ouviram dos seus antepassados que a pedra para a Capela foi transportada à cabeça para, através do sacrifício, implorar do Senhor alívio para tão duro sofrimento.